

## Metodologia para seleção inicial e rápida de porta-enxertos resistentes à doenças de tronco da videira (Methodology for initial and rapid selection of resistant grapevine rootstocks to grapevine trunk diseases)

Almanca, M. A. K. <sup>1</sup>; Grohs, D. S. <sup>2</sup>; Velho, C. C. <sup>1</sup>; Paula, N. A. <sup>1</sup>; Russi, A. <sup>2</sup>; Fiorentin, J. <sup>1</sup>. <sup>1</sup>Instituto Federal do Rio Grande do Sul/Campus Bento Gonçalves - IFRS/BG, Bento Gonçalves, RS; <sup>2</sup>Embrapa Uva e Vinho - CNPUV, Bento Gonçalves, RS. Email: marcus.almanca@bento.ifrs.edu.br.

As doenças causadas por fungos têm grande importância na viticultura brasileira, sendo que nos últimos anos tem ocorrido cada vez com maior frequência e importância um complexo conhecido como declínio ou morte de videiras (DTV's). Tal complexo é de difícil manejo e rápida disseminação, sendo uma medida de controle a obtenção de plantas resistentes aos fungos causadores de DTV's. Este estudo teve como objetivo adequar um método para seleção inicial de cultivares de porta-enxertos de videira resistentes à DTV's. Foram utilizados isolados de fungos causadores de DTV's, *Phaeomoniella chlamydospora* (Esca e doença de Petri), *Neofusicoccum parvum* e *Botryosphaeria dothidea* (Podridão descendente) e *Ilyonectria liriodendri* (Pé-preto). Os inóculos dos fungos foram produzidos em placas contendo meio BDA (batata-dextrose-ágar). Para os ensaios, foram utilizadas 15 plantas do cultivar de porta-enxerto Paulsen 1103, em substrato estéril, a partir de plantas micropropagadas. Foram utilizadas três plantas para cada isolado, além da testemunha. Para a inoculação, realizou-se ferimentos longitudinais no caule das plantas (0,5 cm) com bisturi. A seguir, foram inoculados fragmentos de meio de cultura BDA de 0,5 cm<sup>2</sup>, contendo as estruturas dos fungos. A testemunha foi inoculada somente com meio BDA. Após a inoculação, as plantas foram mantidas na casa de vegetação, em bandejas com lâmina de água de 0,5 cm<sup>3</sup> por 90 dias. As avaliações foram realizadas após este período, sendo feito o registro fotográfico dos sintomas internos (escurecimento) e reisolamento dos fungos (a partir do ponto de inoculação). Com o bisturi foram retirados quatro fragmentos do entorno (até 0,5 cm de distância) do ferimento e colocados em placa contendo BDA. As placas foram mantidas em câmara do tipo B.O.D. com fotoperíodo de 12h e temperatura de 26 ±1°C e o crescimento dos fungos foi observado por 30 dias. Com relação aos sintomas internos, foi observado escurecimento no ponto de inoculação nas testemunhas e no ponto de inoculação e ao longo do xilema nos demais fungos. Nas plantas inoculadas com *P. chlamydospora*, o reisolamento médio foi de 38% dos fragmentos. *B. dothidea* apresentou 69%, *N. parvum* 75% e em *I. liriodendri* foi de 72%. O porta-enxerto Paulsen 1103 é reconhecidamente suscetível às DTV's, a obtenção de variabilidade percentual de reisolamento dos diferentes fungos demonstra que o método pode ser utilizado para ensaios iniciais de seleção de porta-enxertos em curto espaço de tempo.

**Palavras-chave:** Doença de Petri; Podridão descendente; Pé-preto

**Apoio:** IFRS/Campus Bento Gonçalves e Embrapa Uva e Vinho.